

Um pensamento vindo do mar

Na minha cidade que abraça o litoral, voltada para as latitudes mais ao sul da Itália, de frente para o mar Mediterrâneo, quando o despertador toca de manhã, dirigimos o olhar para fora à procura dos nossos irmãos norte-africanos, para colher as notícias, para colher o que há de novo.

O calor sufocante nos lembra que também somos africanos — mas com a desvantagem da língua italiana, e de todas as atenções do mundo tributário que vêm junto com ela.

Hoje, porém, decidi enfrentar três temas, expondo meus pensamentos com base na minha própria experiência de vida — não repetindo o que alguém já escreveu em seus textos comerciais, tratados como verdades absolutas, antropológicas, usados até como campos de estudo dentro da academia, quando o propósito real deles, na maioria das vezes, é simplesmente econômico.

Eu dou de graça o que escrevo, e aceito críticas e discordâncias — as melhores, quase sempre, vêm das mulheres, as mentes mais afiadas. E posso dizer que toda ideia ou pensamento, como princípio geral, não precisa de validação externa — só quando não é dirigido ao mundo da economia e das finanças, porque quem não está fazendo negócio só pode partilhar experiência, e dar de presente momentos e espaços emocionais.

Apenas três temas chamaram minha atenção hoje, e os escolhi para oferecer uma visão que nunca é dada.

São eles:

COMUNICAÇÃO; INFORMAÇÃO; NARRATIVA.

Não se deixem enganar pelas palavras — são três mundos diferentes, três perspectivas diferentes, muitas vezes o mesmo tema.

Boa leitura.

Ferdinando

Ferdinando Frega — gillettenarrative.com